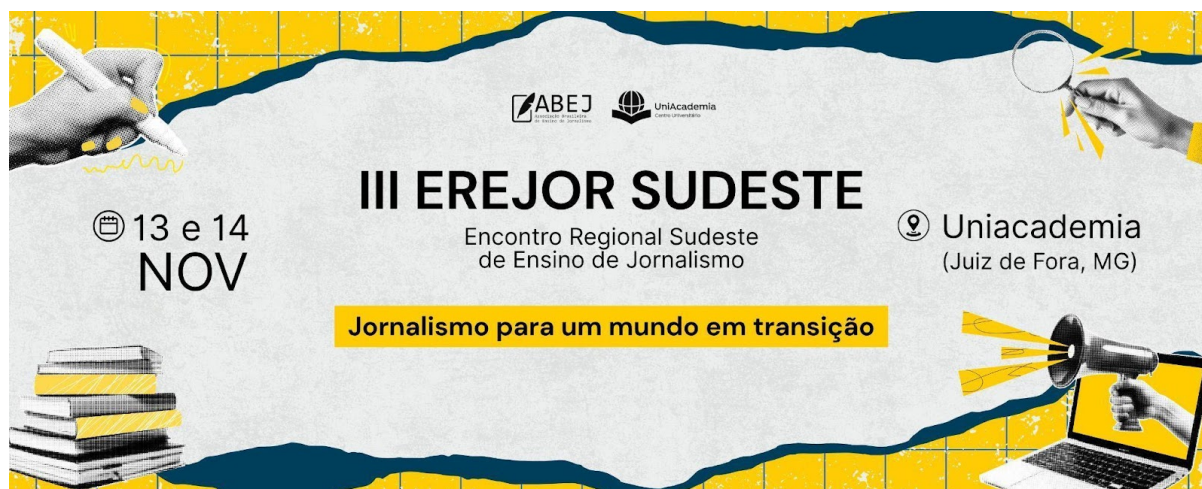




Observatório de Mídia do Curso de Jornalismo da UFRRJ: da consolidação aos dias atuais ¹

Ivana Mendes Cardoso Barreto, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro ²

Julia Motta Cavalcanti, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro ³

Palavras-chave: Observatório de mídia; Jornalismo; Educação midiática; Formação crítica; Extensão universitária.

Resumo expandido:

Este relato parte da experiência desenvolvida no Observatório de Mídia do Curso de Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), projeto de extensão criado em 2020 que articula ensino, pesquisa e prática crítica sobre os meios de comunicação. A iniciativa nasceu da percepção de que a formação jornalística deve envolver também a análise da mídia e seus impactos sociais, estimulando nos estudantes uma postura ética, reflexiva e cidadã diante da informação.

O observatório tem como objetivo fortalecer o olhar crítico sobre a produção jornalística e ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade. Desde sua criação, o projeto se estrutura a partir de encontros regulares entre docentes e discentes, voltados à discussão teórica e à produção de análises sobre coberturas jornalísticas. As leituras se baseiam em conceitos

¹ Trabalho submetido ao III Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo - 2025 - GP Atividades de Extensão.

² Doutora em Literatura Brasileira (PUC-RJ). Professora Associada do Curso de jornalismo da UFRRJ e Coordenadora do projeto de extensão Observatório de Mídia do Curso de Jornalismo da UFRRJ. ivanabarreto75@gmail.

³ Embora seja graduanda, participou da realização do texto e é membro do projeto de extensão Observatório de Mídia do Curso de Jornalismo da UFRRJ.

como o enquadramento midiático, proposto por Rothberg (2010), que permite compreender como os veículos constroem sentidos, selecionam vozes e definem ênfases nas narrativas.

A primeira iniciativa do grupo foi a criação de um blog, desenvolvido na plataforma Wix, que abriga textos analíticos e materiais multimidiáticos produzidos pelos participantes. O espaço funciona como laboratório de experimentação, para estimular o exercício da escrita crítica e a familiarização com ferramentas digitais. Com o tempo, o projeto expandiu sua atuação para as redes sociais: Instagram, Twitter, Facebook e YouTube, o que possibilitou maior alcance e diversificação de formatos. As postagens curtas, vídeos e Reels tornaram-se instrumentos de divulgação científica e de diálogo com públicos fora da universidade.

Além da produção de conteúdo, o Observatório promove eventos, lives e debates acadêmicos sobre temas como ética jornalística, diversidade, desinformação e comunicação pública. Essas ações reforçam o caráter interdisciplinar do projeto e aproximam a comunidade acadêmica de Seropédica dos debates sobre mídia e democracia.

Atualmente, o Observatório conta com mais de 30 análises publicadas, além de materiais audiovisuais e campanhas voltadas à educação midiática. A experiência tem contribuído para o amadurecimento profissional e intelectual dos estudantes, que desenvolvem habilidades de análise crítica, planejamento editorial, curadoria de informações e adaptação de linguagem para diferentes plataformas.

Os resultados evidenciam o potencial da extensão universitária como prática formativa. O projeto amplia a compreensão do jornalismo enquanto campo de disputas simbólicas e reafirma o compromisso da UFRRJ com uma comunicação ética, plural e democrática. Mais do que observar a mídia, o Observatório busca intervir criticamente no debate público, estimulando práticas comunicacionais comprometidas com a cidadania e com a construção de uma sociedade informada e diversa.

Referências

CHRISTOFOLETTI, R.; MOTTA, L. G. **Observatórios de mídia**. São Paulo: Paulus, 2008.
PROJETO Pedagógico do Curso de Jornalismo. Versão revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Instituto de Ciências Humanas e Sociais, 2024.

ROTHBERG, D. O conceito de enquadramento e sua contribuição à crítica de mídia. In: CHRISTOFOLETTI, R. (org.). **Vitrine e Vidraça**: crítica de mídia e qualidade no jornalismo.* Labcom, 2010.

SILVERSTONE, R. **Por que estudar as mídias**. São Paulo: Loyola, 1999.